Madīnah é um santuário de' Ayr a Thawr (montanhas). Quem quer que inova algo novo (na religião) ou abriga um inovador irá incorrer na maldição de ALLAH, dos anjos e de todo o povo, e ALLAH não aceitará dele nem uma oração obrigatória nem supererrogatória no Dia da Ressurreição.

Yazīd ibn Sharīk ibn Tāriq relatou: Eu vi 'Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) fazendo um discurso do púlpito, e o ouvi dizer : " Por Allah! Não temos nenhum livro para ler, exceto o Livro de Allah e o que é escrito neste pergaminho. " Ele desenrolou o pergaminho e mostrou uma lista dos tipos de camelos a serem dados como dinheiro de sangue e continha outras questões legais relacionadas com a matança de caça no santuário de Meca e a expiação por isso. Também estava escrito: "O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: 'Madīnah é um santuário de' Ayr a Thawr (montanhas). Quem quer que inove algo (na religião) ou abriga um inovador irá incorrer na maldição de Allah, dos anjos e de todo o povo, e Allah não aceitará dele nem uma oração obrigatória nem supererrogatória no Dia da Ressurreição. Uma promessa de proteção concedida por qualquer muçulmano, mesmo do mais baixo status é o mesmo e deve ser honrado por todos os muçulmanos. Quem trair um muçulmano a este respeito incorrerá na maldição de Allah, dos anjos e de todo o povo, e Allah não aceitará dele nem uma oração obrigatória nem supererrogatória no Dia da Ressurreição. Quem atribui sua paternidade a alguém que não seja seu pai (real) ou toma como mestre alguém que não seja seu mestre (real) incorrerá na maldição de Allah, dos anjos e de todas as pessoas, e Allah não aceitará dele nem uma oração supererrogatória no Dia da Ressurreição. '"

[Autêntico] [Acordado]

Enquanto fazia um discurso no púlpito, ‘Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) disse : “ Por Allah! Não temos nenhum livro para ler, exceto o Livro de Allah e o que está escrito neste pergaminho.” Enquanto o desenrolava, mostrava uma lista dos tipos de camelos a serem dados como dinheiro de sangue e continha outras questões jurídicas relacionadas com a matança de caça no santuário de Meca e a expiação por isso. Também incluiu a declaração do Profeta declarando Madīnah tão inviolável quanto Meca, do Monte ‘Ayr ao Monte Thawr. Quem quer que introduza uma inovação religiosa nele, cause qualquer dano aos muçulmanos ou abrigue um inovador, incorrerá na maldição de Allah, que significa privação de Sua misericórdia, e os anjos e todas as pessoas pedirão a Allah que o expulse de Sua misericórdia. Então, no Dia do Juízo, Allah, o Todo - Poderoso, não aceitará qualquer oração (obrigatória ou supererrogatória), arrependimento ou resgate da parte dele. Além disso, a

proteção dada por qualquer muçulmano a um não muçulmano é válida, desde que esteja de acordo com as condições pertinentes. Uma vez instalado, é proibido violá - lo. Se alguém fizer isso, estará sujeito à maldição de Allah, o que significa que será privado de Sua misericórdia, e os anjos e todas as pessoas pedirão ao Senhor Todo - Poderoso que o expulse de Sua misericórdia. Então, no Dia do Juízo, Deus, o Todo - Poderoso, não aceitará qualquer oração, obrigatória ou supererrogatória, arrependimento ou resgate da parte dele. Se alguém se atribui a alguém que não seja seu pai verdadeiro ou se um escravo libertado se atribui a alguém que não seja seu mestre, ele incorrerá na maldição de Allah, o Todo - Poderoso, que significa privação de Sua misericórdia, e os anjos e todas as pessoas irão pedir a Deus que o expulse de Sua misericórdia. Então, no Dia do Juízo, Allah, o Todo - Poderoso, não aceitará qualquer oração (obrigatória ou supererrogatória), arrependimento ou resgate da parte dele. Isso ocorre porque essas ações envolvem ingratidão e causam a perda dos direitos de herança, fidelidade, dinheiro de sangue e assim por diante, e cortam os laços de parentesco.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/6381